

PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME



PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER

3

VOLUME





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/planejamento-e-gestao-em-saude-da-mulher-3/80>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE

ORGANIZADORES**Me. Iara Nadine Vieira da Paz Silva**<http://lattes.cnpq.br/3158922554159966><https://orcid.org/0000-0002-5027-200X>**Dr. Avelar Alves da Silva**<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026><https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>**Esp. Lennara Pereira Mota**<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990><https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>**Dra. Karla Heline Pereira de Mesquita**<http://lattes.cnpq.br/7023779756131558>**Editor chefe**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Planejamento e gestão em saúde da mulher [livro eletrônico] : 3 volume / organizadores Iara Nadine Vieira da Paz Silva...[et al.]. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Karla Heline Pereira de Mesquita.

Bibliografia.

ISBN 978-65-85376-68-6

1. Artigos científicos - Coletâneas 2. Ginecologia
3. Maternidade 4. Mulheres - Saúde mental
5. Multidisciplinaridade 6. Saúde da mulher
7. Saúde pública I. Silva, Iara Nadine Vieira da Paz.
II. Silva, Avelar Alves da. III. Mota, Lennara
Pereira. IV. Mesquita, Karla Heline Pereira de.

25-274892

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Medicina 613.04244

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250527



978-65-85376-68-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o eBook " PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE DA MULHER 3", uma obra essencial para todas as mulheres que desejam entender melhor o funcionamento do seu corpo, cuidar da saúde e viver de forma plena e equilibrada.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para oferecer informações acessíveis e baseadas em evidências científicas, cobrindo temas fundamentais para a saúde feminina em todas as fases da vida. Desde a puberdade até a menopausa, passando pela maternidade e os desafios do envelhecimento, nosso eBook aborda com profundidade e clareza os principais aspectos da saúde da mulher.

Questões como saúde reprodutiva, prevenção de doenças, bem-estar mental e emocional, nutrição, exercícios físicos e cuidados preventivos são tratados de forma abrangente, permitindo que você tome decisões informadas sobre sua saúde. Além disso, o eBook oferece dicas práticas e orientações que podem ser facilmente integradas ao seu dia a dia, ajudando você a adotar hábitos saudáveis e prevenir problemas futuros.

Queremos empoderar as mulheres com conhecimento, promovendo uma vida mais saudável e feliz. Este eBook é indicado tanto para mulheres que desejam cuidar melhor de si mesmas quanto para profissionais da saúde que buscam aprofundar seus conhecimentos sobre o universo feminino. Com uma linguagem clara e objetiva, ele se torna uma leitura indispensável para quem se preocupa com o bem-estar e a qualidade de vida.

Boa Leitura!!!

Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DIREITOS SEXUAIS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	9
CAPÍTULO 2.....	19
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE DE GESTANTES E CRIANÇAS: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA.....	19
CAPÍTULO 3.....	28
CUIDADO INTEGRAL E INTERDISCIPLINARIDADE: A FORÇA DAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NA SAÚDE COLETIVA.....	28
CAPÍTULO 4.....	39
SAÚDE MENTAL DA MULHER COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE COLETIVA	39
CAPÍTULO 5.....	48
AMOR, SEXO E ENVELHER: UMA EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL COM IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS	48
CAPÍTULO 6.....	63
ENTRE O SOFRIMENTO MATERNO E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO SOBRE DEPRESSÃO PÓS-PARTO	63
CAPÍTULO 7.....	73
JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	73
CAPÍTULO 8.....	84
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA NO ESTADO DO PARÁ- UMA ANÁLISE DOS ANOS 2023 E 2024	84
CAPÍTULO 9.....	94
TENDÊNCIAS DE CESÁRIAS NO ESTADO DO PARÁ DURANTE 2018 A 2023: ANÁLISE POR REGIÃO	94
CAPÍTULO 10.....	101
A REPRODUÇÃO ASSISTIDA COMO ALTERNATIVA PARA A MATERNIDADE APÓS DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	101
CAPÍTULO 11.....	113
ATENÇÃO HUMANIZADA À VINCULAÇÃO MÃE BEBÊ NO CONTEXTO DA AMAMENTAÇÃO: PERSPECTIVAS PARA PRÁTICA EM SAÚDE	113
CAPÍTULO 12.....	125

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DA SÍFILIS GESTACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA	125
CAPÍTULO 13.....	140
HORA OURO: OS BENEFÍCIOS DO PRIMEIRO CONTATO ENTRE MÃE E NEONATO.....	140
CAPÍTULO 14.....	160
SUPLEMENTAÇÃO UNIVERSAL DE CÁLCIO PARA GESTANTES NO BRASIL: EVIDÊNCIAS, DESAFIOS E IMPLICAÇÕES	160
CAPÍTULO 15.....	173
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS SOBRE SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	173
CAPÍTULO 16.....	182
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES SEXUAIS FEMININA	182
CAPÍTULO 17.....	197
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE LACERAÇÕES PERINEAIS EM PARTO VIA VAGINAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	197
CAPÍTULO 18.....	212
USO DE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS MATEERNAS NO ALÍVIO DA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS: REVISÃO INTEGRATIVA	212
CAPÍTULO 19.....	227
USO TERAPÊUTICO DA CURCUMINA NA MELHORA DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO	227
CAPÍTULO 20.....	240
AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER.....	240
CAPÍTULO 21.....	250
FATORES DESENCADEANTES DO DESMAME PRECOCE NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA	250
CAPÍTULO 22.....	265
ENTRE ESPELHOS PARTIDOS E ALGORITMOS: A INFLUÊNCIA DOS DISCURSOS DA MACHOSFERA NA SUBJETIVIDADE ADOLESCENTE.....	265
CAPÍTULO 23.....	284
METODOLOGIAS DECOLONIAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS RACIAIS E DE GÊNERO CONTRA MULHERES NEGRAS.....	284

CAPÍTULO 1

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E DIREITOS SEXUAIS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

REPRODUCTIVE PLANNING AND SEXUAL RIGHTS: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES IN PRIMARY HEALTH CARE

 **10.56161/sci.ed.20250527C1**

Carla Waleska Gomes de Araújo

Mestrado em Educação e Doutorado pela Estácio de Sá

Layra Christina de Souza Rabelo

Graduanda em medicina pela Faculdade Metropolitana - UNNESA

Emanuelle Ribeiro Lisboa Prasto Martins

Psicóloga pela Unigranrio e Mestranda em Psicologia Social pela Universidade Salgado de Oliveira- Universo

<https://orcid.org/0009-0004-3140-0135>

Bárbara Monique Alves Desidério

Psicóloga Esp. em Neuropsicologia pela Universidade Potiguar e Mestranda em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0009-0008-7435-0747>

Karen Julianne Frazão dos Santos Iwata

Graduanda em Medicina pela FASEH

Raísha Ciane Dias Marinho

Graduanda em Enfermagem pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

<https://orcid.org/0009-0004-1122-9449>

Rhayssa Ferreira Gonçalves Santos

Bacharela em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco - UNICAP e pós-graduanda em Direito Médico e da Saúde pela Faculdade Iguazu

CAPÍTULO 15

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS SOBRE SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXTENSION ACTIVITIES ON SEXUALITY, FUNCTION, PRACTICES AND
SEXUAL POSITIONS DURING PREGNANCY: EXPERIENCE REPORT

 10.56161/sci.ed.2025052715

Nágila da Silva Teixeira

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0009-0003-0981-9848>

Luana Alves de Melo

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0000-0002-2301-0100>

Maria Lorhana Venancio da Silva

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0009-0009-7234-2441>

Paulo Cesar Delmondes Cordeiro

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0000-0002-5420-3431>

Paloma Martins Rodrigues

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0000-0002-5844-6908>

Vanessa Silva Gaspar

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

<https://orcid.org/0000-0003-4119-2283>

Ana Virgínia de Melo Fialho

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

<https://orcid.org/0000-0002-4471-1758>

Paulo Renato Alves Firmino

Universidade Federal do Cariri (UFCA)

<https://orcid.org/0000-0002-3308-2650>

Emanuely Vieira Pereira

Universidade Regional do Cariri (URCA)

<https://orcid.org/0000-0003-1457-6281>

RESUMO

Objetivou-se relatar atividades extensionistas desenvolvidas no projeto de extensão “Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação”. Trata-se de relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu referentes ao período de 2019 a 2023. As ações foram conduzidas utilizando as metodologias ativas rodas de conversa, jogos interativos, além de materiais informativos e a rede social *Instagram*®. Em 2019, realizou-se 47 ações presenciais, abrangendo um público de 339 participantes. Em 2020, a pandemia levou as atividades para o formato remoto, com *lives*, cursos e 23 estudos apresentados em eventos científicos. Em 2021, criou-se o *Instagram*® (@sexualidadegestacao) do projeto, ampliando o alcance comunitário e nacional; obteve-se quatro estudos submetidos a eventos científicos, com ampla participação em eventos científicos online. Em 2022, realizou-se ações em hospitais e Unidades Básicas de Saúde, além de publicações em eventos e postagens no *Instagram*®. Em 2023, as produções científicas e as ações na comunidade e rede social continuaram, além da organização de eventos. Demonstrou-se impacto positivo ao esclarecer dúvidas, desmistificar tabus e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. As experiências relacionadas a realização das atividades extensionistas contribuíram para a formação crítica dos futuros enfermeiros, fortalecendo também a assistência integral à saúde sexual e reprodutiva no pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Gravidez; Saúde Sexual.

ABSTRACT

The objective was to report extension activities developed within the extension project “Sexuality, function, practices, and sexual positions during pregnancy.” This is an experience report by Nursing students from the Regional University of Cariri – Iguatu Advanced Campus, referring to the period from 2019 to 2023. The actions were carried out using active methodologies such as conversation circles, interactive games, as well as informative materials and the social network *Instagram*®. In 2019, 47 in-person actions were carried out, reaching an audience of 339 participants. In 2020, the pandemic shifted activities to a remote format, with live streams, courses, and 23 studies presented at scientific events. In 2021, the project's *Instagram*® account (@sexualidadegestacao) was created, expanding its community and national reach; four studies were submitted to scientific events, with broad participation in online events. In 2022, activities were carried out in hospitals and Primary Health Units, in addition to publications at events and *Instagram*® posts. In 2023, scientific productions and community and social media actions continued, along with the organization of events. A positive impact was demonstrated by clarifying doubts, demystifying taboos, and strengthening the bond between the university and the community. The experiences related to the implementation of the extension activities contributed to the critical training of future nurses, also strengthening comprehensive care for sexual and reproductive health during prenatal care.

KEYWORDS: Nursing; Pregnancy; Sexual Health.

1. INTRODUÇÃO

Durante a gestação ocorrem modificações fisiológicas, anatômicas, hormonais, bioquímicas e psicológicas para acomodar e nutrir o feto em desenvolvimento, impactando no bem-estar, na relação conjugal e na vivência da sexualidade (Fiamoncini; Reis, 2018).

Diante disso, a percepção e experiência do corpo como sexuado podem ser permeadas por desafios e problemáticas, que podem impactar na resposta e função sexual, culminando na redução e/ou até ausência de práticas e posições sexuais durante a gestação, e, logo, repercutir na qualidade de vida sexual (Pereira *et al.*, 2021).

Nesse sentido, ressalta-se a importância de durante o pré-natal ofertar a pessoa que gesta e seu/sua parceiro/a durante a assistência em saúde sexual e reprodutiva, de modo a garantir cuidado integral, holístico e de qualidade (Melo *et al.*, 2020).

O acompanhamento pré-natal configura-se como momento oportuno para compartilhar informações. No entanto, a sexualidade ainda constitui temática pouco abordada pelos profissionais pré-natalistas e pelas pessoas que gestam, o que pode ter relação com preconceitos, mitos e tabus (Heilborn, 2006).

Por outro lado, fragilidades na formação em saúde dos profissionais de Enfermagem relacionadas a temas relativos à gênero e sexualidade no Brasil podem impactar no cuidado em saúde sexual ofertado (Lima *et al.*, 2021). Ademais, existem poucos estudos sobre sexualidade humana no contexto da assistência de Enfermagem, o que fragmenta o acesso à assistência integral e de qualidade (Pelá *et al.*, 1995).

Dito isso, os projetos de extensão assumem papel relevante na promoção da saúde, caracterizando-se como ferramenta potencial de educação em saúde sexual e reprodutiva durante o cuidado pré-natal, contribuindo para a formação de profissionais de Enfermagem e para a produção de conhecimento científico (Santana *et al.*, 2021).

De acordo com Cruz *et al.*, (2022), estão incluídos, em consonância com a temática, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (Saúde e bem-estar) e 5 (Igualdade de gênero). Neste contexto, o projeto de extensão “Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual”, visa por meio de atividades educativas, refletir sobre o exercício da sexualidade na gestação; debater sobre a influência da gestação na resposta sexual feminina, assim como discutir facilidades e dificuldades para o exercício da sexualidade, função, práticas e posições sexuais; debater conceitos relacionados a gênero, sexualidade, saúde sexual e

reprodutiva, função, práticas e posições sexuais; conhecer práticas e posições sexuais realizadas por mulheres durante o período gestacional.

Portanto, este estudo objetiva relatar atividades extensionistas desenvolvidas no projeto de extensão “Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de relato de experiência das vivências de atividades acadêmicas extensionistas de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - Campus Avançado de Iguatu vinculados ao projeto de extensão: “Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual”.

O projeto foi criado em 2019 e no ano de 2024 era composto por cinco extensionistas e três colaboradores externos. As atividades educativas ocorreram com pessoas grávidas e seu/sua parceiro/a com duração de até 60 minutos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Centro Microrregional Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva e Sexual (Cemear), no Centro de Parto Normal (CPN) e no Centro Obstétrico em um Hospital público de saúde, localizados na zona urbana de um município da região Centro-Sul do Ceará.

Para a realização das atividades extensionistas utilizou-se metodologias ativas com vistas a interação, protagonismo e dinamismo nas ações, a exemplo de rodas de conversa, jogos interativos e distribuição de materiais informativos.

A organização do plano de cada atividade educativa foi construído mediante reunião com as integrantes do projeto, discutindo a temática e os objetivos da atividade educativa, bem como a divisão de responsabilidades para construção de materiais. Para elaboração dos materiais informativos, utilizou-se de literatura científica indexada em base de dados e aplicativos de edição, como o *Canva*®, assegurando embasamento teórico e linguagem acessível ao público-alvo. Além disso, o uso da mídia social *Instagram*® (@sexualidadegestacao) constituiu ferramenta informativa acerca das temáticas que envolvem o exercício da sexualidade e saúde sexual na gestação de risco habitual.

Os resultados são apresentados descritivamente e discutidos com a literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências relatadas referem-se às atividades desenvolvidas nos anos de 2019 a 2023.

Em 2019, realizou-se 47 atividades educativas em saúde, sendo 15 UBS e no Cemear, totalizando a participação de 339 pessoas. Foram abordadas as temáticas: vivências da

sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual e no puerpério; assistência pré-natal e a importância da consulta de enfermagem como ferramenta na promoção da saúde e/ou educação sexual; violência sexual contra a mulher contemporânea; disfunções sexuais femininas e suas repercussões durante o período gestacional; a importância da realização do autoexame e os cuidados com as mamas na gravidez e contracepção no puerpério.

No ano de 2020, em decorrência do cenário pandêmico, as atividades acadêmicas presenciais foram canceladas, optando-se pelo método remoto para continuidade das atividades. Em razão das medidas de proteção contra o Coronavirus Disease 2019 (Covid-19), o projeto realizou capacitações através de *lives* no *Instagram*® e *Google Meet*®, divulgação de produções científicas relacionadas às atividades desenvolvidas, participação em cursos e eventos científicos nacionais e internacionais, contribuindo para o planejamento de ações presenciais posteriores.

Assim, obteve-se um quantitativo de 23 estudos apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais. Dentre os eventos participados estão o I Simpósio Internacional de Saúde da Família e Comunidade; Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem; Congresso Internacional de Tecnologias em Enfermagem; I Encontro Internacional de Cuidados em Enfermagem; I Congresso Internacional Multiprofissional em Pediatria e Cardiologia; I Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública; 22º Semana de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; I Simpósio Online Interligadas de Saúde da Mulher; I Simpósio Caririense de Assistência ao Parto Normal; V Semana Universitária da URCA e XXIII Semana de Iniciação Científica.

Em 2021, as atividades continuaram ocorrendo de forma remota com planejamento por meio de videoconferências utilizando o aplicativo *Google Meet*®. Neste ano foi criado o *Instagram* do projeto (*@sexualidadegestacao*) como estratégia de ampliar a comunicação com a comunidade, compartilhar conhecimentos relativos aos objetivos do projeto por meio de *lives* e *postagens*, e posteriormente, divulgar as atividades desenvolvidas.

Dentre as atividades desenvolvidas citam-se: reuniões de planejamento, participação no Grupo de Pesquisa em Sexualidade, gênero, diversidade sexual e inclusão (GPESGDI), realizadas capacitações pelo *Google Meet*® e através de *lives* no *Instagram*® do projeto, participação em cursos, *lives*, rodas de conversa e eventos *on-line*, *postagens* no *Instagram*® do projeto e produções científicas. Ao todo, obteve-se quatro trabalhos científicos submetidos em eventos.

Houve participação nos eventos: I Simpósio de Saúde da Mulher na Atenção Básica; I Conferência LAEGO: O papel da enfermagem na assistência obstétrica e seu diferencial; I Seminário de Atenção à Saúde da Mulher; I Simpósio vulnerabilidade social no ciclo gravídico-

puerperal; XIII Semana de Enfermagem UniVS; II Congresso Norte - Nordeste de Saúde Pública; I Congresso Internacional Interdisciplinar sobre Políticas Públicas de Saúde; II Congresso Nacional de Inovações em Saúde; I Congresso Nacional Interligadas de Saúde da Mulher; VII Jornada Lasmin: Atualizações em Obstetrícia; VI Semana Universitária e XXIV Semana de Iniciação Científica da URCA.

Com a declaração do fim da emergência em saúde decorrente da pandemia em 2022, as atividades do projeto voltaram a ser desenvolvidas de forma presencial. Dentre as atividades desenvolvidas, pode-se citar: ações educativas, participação em capacitações e eventos, reuniões de planejamento, postagens no *Instagram*® e produção de trabalhos científicos. Algumas das instituições contempladas com as ações foram: Hospital Regional de Iguatu, UBS localizadas nos bairros Jardim Oásis, Terra Bela, Santo Antônio e Cocobó.

Foram abordadas temáticas relacionadas à conscientização acerca da prevenção e controle do câncer de mama e colo de útero, agosto lilás: conscientização contra a violência doméstica, novembro roxo: conscientização sobre o dia mundial da prematuridade, auto exame e cuidado com as mamas na gravidez, posições e práticas sexuais durante a gestação e o puerpério, benefícios da prática sexual na gestação, amamentação, saúde mental no pós-parto, direitos trabalhistas na gestação e auxílio a mulher do campo, saúde sexual e reprodutiva e direitos sexuais e reprodutivos.

Além disso, realizou-se exposição do projeto na XV Semana de Enfermagem da URCA, submissão de trabalho na Revista de Extensão da URCA e na XXV Semana de Iniciação Científica da URCA, e houve participação no II Simpósio de Prevenção à Violência Contra a Mulher: Traçando estratégias no combate ao feminicídio.

Em 2023, houve participação em eventos, tanto como ouvinte quanto como comissão organizadora, dentre esses pode-se citar: Congresso Nacional da UNE, CBCENF, Semana de Enfermagem da URCA, IV Feira de Profissões da URCA, II Simpósio de Urgência e Emergência. Foram desenvolvidos trabalhos científicos em parceria com extensionistas do Projeto de Extensão Prevenção de Violência Obstétrica no Parto Institucionalizado (PVOPI), ações educativas, postagens no *Instagram*® e participação no Grupo de Pesquisa Saúde da Mulher (GRUPESME) vinculado à Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Dentre as modificações gestacionais, destacam-se as relacionadas à resposta sexual feminina que podem impactar na função sexual e na sua qualidade de vida sexual. Dificuldade nas fases do desejo, excitação, orgasmo e resolução que podem estar presentes na disfunção sexual. Essa pode acontecer em qualquer período da vida da mulher. Porém, na gestação observa-se uma

redução da libido e das relações sexuais, o que pode culminar em disfunção sexual patológica (Soares *et al.*, 2020).

Estudos apontaram que a mulher pode apresentar dificuldades relacionadas ao desejo, excitação, orgasmo, lubrificação, insatisfação sexual e dispareunia durante a gestação. Apesar da alta prevalência de disfunção na gestação, este aspecto é pouco investigado e abordado pelos profissionais pré-natalistas. Somado a isso, poucas mulheres se sentem confortáveis em expressar suas queixas sexuais durante as consultas, o que fragiliza a assistência a saúde e dificuldade o alcance da integralidade do cuidado em saúde sexual (Bartellas *et al.*, 2000; Fernández-Carrasco *et al.*, 2024; Jaafarpour *et al.*, 2013).

Diante disso, a extensão universitária possibilita interação entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida, por meio da disseminação de conhecimentos produzidos, conferindo autonomia em saúde à população. Além disso, é fundamental na formação de Enfermeiros, pois possibilita o desenvolvimento de competências fundamentais para a interação humana, pensamento crítico-reflexivo mediante identificação e análise das condições de saúde e assistência sob uma óptica holística e humanizada (Vieira *et al.*, 2016).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades educativas desenvolvidas pelos extensionistas do projeto constituíram momentos oportunos para a troca de aprendizados e saberes, desmistificação de mitos e tabus relacionados à sexualidade na gestação, sendo ferramenta importante para ampliar saberes acerca da função, práticas e posições sexuais na gestação, bem como para o desenvolvimento de competências para a prática profissional futura.

Ademais, as atividades de extensão permitiram a integração entre ensino e pesquisa, sendo pilares na formação acadêmica. A vivência das experiências foram essenciais para o processo formativo ao contribuir com a formação pessoal e profissional dos extensionistas, permitindo a aquisição de competências para atuarem junto à comunidade, com ênfase na assistência holística e integral no âmbito da saúde sexual e reprodutiva.

Dentre as limitações, identificou-se barreiras socioculturais no que tange à presença de constrangimento ou vergonha de algumas participantes para buscar esclarecer dúvidas frente aos mitos e tabus envoltos à sexualidade na gestação, ratificando assim a importância de fortalecer a abordagem durante as consultas de pré-natal.

Diante destas experiências, emergem proposições para pesquisas futuras que investiguem o impacto das atividades educativas na modificação de comportamentos relacionados à vivência da sexualidade na gestação, como também a avaliação da eficácia do uso de mídias sociais como ferramenta de educação em saúde sexual na gestação.

REFERÊNCIAS

BARTELLAS, Elias. *et al.* Sexualidade e atividade sexual na gestação. **BJOG**, vol. 107, p. 964-968, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1471-0528.2000.tb10397.x>. Acesso em: 19 jul 2024.

CRUZ, Danielle Keylla Alencar. *et al.* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S.L.], v. 31, n. 1, p. 1-8, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/ss2237-9622202200010.especial>. Acesso em: 15 jul 2025.

FERNÁNDEZ-CARRASCO, Francisco Javier. *et al.* Influência da gravidez no desejo sexual em gestantes e seus parceiros: revisão sistemática. **Public Health Reviews**, [S.L.], v. 44, p. 1-11, 19 jan. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/frs.2023.1606308>. Acesso em: 19 jul 2024.

FIAMONCINI, Andreia Aparecida; REIS, Margareth de Mello Ferreira dos. Sexualidade e Gestação: Fatores que influenciam na expressão da sexualidade. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 91–102, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.35919/rbsh.v29i1.49>. Acesso em: 16 out 2024.

HEILBORN, Maria Luiza. Entre as tramas da sexualidade brasileira. **Revista Estudos Feministas**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 43-59, abr. 2006. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-026x2006000100004>. Acesso em: 16 jul 2024.

JAAFARPOUR, Malouk. *et al.* Disfunção sexual feminina: prevalência e fatores de risco. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, vol. 7, p. 2877-2880, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.7860/JCDR/2013/6813.3822>. Acesso em: 19 jul 2024.

LIMA, Ana Cristina Santos de. *et al.* Gênero e sexualidade na formação de enfermeiros no ensino superior público brasileiro: estudo documental. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 11, 2021. DOI: 10.19175/recom.v11i0.3877. Acesso em: 19 jul. 2024.

MELO, Danyella Evans Barros. *et al.* Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 10, p. e18, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769237235>. Acesso em: 16 jul 2024.

PELÁ, Nilza Tereza Rotter. *et al.* A Sexualidade Humana no Contexto da Assistência de Enfermagem. **Revista Brasileira de Sexualidade Humana**, [S. l.], v. 6, n. 1, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.35919/rbsh.v6i1.801>. Acesso em: 19 jul 2024.

PEREIRA, Emanuely Vieira. *et al.* Fatores associados às práticas e posições sexuais realizadas por mulheres grávidas: estudo transversal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 3, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0162>. Acesso em: 16 jul 2024.

SANTANA, Regis Rodrigues. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 2, p. 1-17, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em: 16 jul 2024.

SOARES, Paula Renata Amorim Lessa. *et al.* Sexualidade em gestantes e fatores de risco associados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 4, p. 1-7, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0786>. Acesso em: 16 jul 2024.

VIEIRA, Tamiris Guedes. *et al.* Percepção de gestantes acerca da sexualidade e o papel do enfermeiro como educador na atenção primária à saúde. **Temas em Saúde**, João Pessoa, vol. 16, n. 2, p. 258-282, 2016. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16215.pdf>. Acesso em: 19 jul 2024.